



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Experiencia: Índice De Adesão Do Aleitamento Materno Exclusivo Na Ubs Santa Tereza – Parnamirim/rn E Sua Implicações.

Autores: RAFAEL DA CUNHA SAFIEH (UNIVERSIDADE POTIGUAR); ALFREDO MOREIRA DE QUEIROZ JÚNIOR (UNIVERSIDADE POTIGUAR); ANA PAULA DE MORAIS RODRIGUES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); ANNE IZABELLY ALVES DA SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); ARIELE PINTO NEVES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); EDIL JOSÉ DOS SANTOS FILHO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); FELIPE AUGUSTO DE MELO FERNANDES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); LÍGIA KARLA DE PAULA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); MARIA BEATRIZ FERREIRA LIMA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); MARÍLIA SAMANTA CARAIS JALES DINIZ (UNIVERSIDADE POTIGUAR); MARINA SOARES DE LIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); NATHÁLIA DANTAS DE FREITAS RÊGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); TAYLA CRISTINA LOPES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); THOMAS DANIEL DE ARAÚJO SARMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); SALICIANO ALVES DE LIMA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Introdução: Diversas evidências científicas provam a superioridade da amamentação exclusiva (AME) até o sexto mês de vida. Apesar disso, nota-se que a taxa de AME nos primeiros seis meses é pequena. Assim, o presente projeto visa realizar atividade de sensibilização do tema junto à comunidade adstrita da unidade básica de saúde (UBS) de Santa Tereza, no município de Parnamirim/RN. Descrição do caso: A ação se organizou na realização da coleta dos dados antropométricos de 13 crianças, com idade de zero a três anos, e aplicação de um questionário às mães com o intuito de identificar informações relevantes sobre o período pré-parto e pós-parto e dados sobre a alimentação até o 6º mês de vida. Posteriormente, os discentes ministraram uma palestra interativa que abordou os principais aspectos relacionados aos cuidados com o recém-nascido (RN), que incluem: importância da amamentação exclusiva até os 6 meses; vantagens do aleitamento no crescimento e desenvolvimento do RN; técnicas corretas de amamentação; aleitamento complementar após os 6 meses de vida; principais intercorrências com a gestante e com o RN. Ainda, ao final, foi aberto um espaço para questionamentos ou esclarecimentos acerca do conteúdo abordado. Discussão: A execução do projeto permitiu chegar aos resultados que, dentre as 13 crianças avaliadas, apenas 31% fizeram o aleitamento exclusivo até o 6º mês. Este achado vai ao encontro da realidade nacional e traduz a urgência em se desenvolver medidas no âmbito da atenção primária à saúde (APS), a fim de reverter essa realidade. Conclusão: O percentual de crianças que fazem AME até o sexto mês ainda é pequena. Intervenções coletivas podem aumentar essa prática, principalmente se executadas por serviços de APS eficientes.